

PREVENÇÃO DE PARASIToses NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: PARASIToses, PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR

YSMAEL SILVA VIEIRA DE SÁ; LAECIO FEITOSA BARBOSA; GLÓRIA FERNANDA E SILVA PINTO; GEOVANIA FIGUEIREDO DA SILVA

Introdução: As doenças parasitárias constituem um sério desafio para a saúde global, com impactos ambientais, econômicos e de saúde pública significativos. A escola, como agente mediador de conceitos, hábitos e valores, desempenha papel crucial na prevenção dessas doenças parasitárias. **Objetivo:** Descrever a experiência estudantil do projeto de pesquisa e extensão na área de educação em parasitologia. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão: “Parasitoses, prevenir é melhor que remediar”, do Colégio Técnico de Floriano, Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí. Os projetos contam como ações: divulgação científica nas redes sociais, promoção de palestras socioeducativas e produção de fanzine. Quanto à divulgação científica nas redes sociais, foram criados posts sobre doenças parasitárias a fim de promover a compreensão e prevenção de parasitoses. Quanto à promoção de palestras socioeducativas, foram apresentadas doenças parasitárias mais comuns na região, de forma dinâmica, clara e acessível, estimulando o interesse dos discentes. Sobre a construção de fanzine de parasitologia, este foi elaborado com linguagem simples e ilustrações atrativas, a fim de ser disponibilizado aos docentes das escolas de forma a servir como material de apoio didático-pedagógico. **Discussão:** A utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação científica desempenha um papel crucial na disseminação de informações sobre doenças parasitárias, e por conseguinte a sua prevenção. A promoção de palestras socioeducativas contribui com a prevenção das doenças parasitárias visto que os hábitos de higiene e falta de cuidados no manejo de água e alimentos são os principais fatores que favorecem para a ocorrência das doenças. O fanzine é uma estratégia de compartilhar informações de forma clara, dinâmica e divertida para ajudar a entender melhor como se prevenir de doenças parasitárias no seu dia a dia, servindo como material didático para os docentes da Educação Básica usarem em suas aulas. **Conclusão:** Deste modo, acredita-se que os projetos contribuem com a difusão de conhecimento sobre a parasitologia, facilitando o acesso às informações sobre as doenças parasitárias e a promoção da saúde.

Palavras-chave: Parasitoses, Prevenção, Escola, Relato, Projetos.